

AÇÃO MULHER: BEIJO NO OMBRO CONTRA O CÂNCER DE COLO UTERINO – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Yana Cardoso de Lima¹; Jéssica Onofre de Brito Lima¹; Matheus Rocha Maia¹; Naiara Almeida Campos¹; Fabiola Elizabeth Villanova²

¹Acadêmico de Medicina; ²Doutorado em Ciências da Saúde

yanacard@yahoo.com.br

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: No Brasil, o Câncer de Colo de útero possui alta prevalência em mulheres, sendo superado apenas pelo Câncer de Mama e pelo Câncer Colorretal. O seu pico de incidência ocorre na faixa etária de 40 a 49 anos de idade. O HPV (Human Papillomavirus) é responsável pelo desenvolvimento de grande número de casos de câncer de colo uterino e de outros tipos de câncer genitais em mulheres. A elevada incidência no Estado do Pará indicou a necessidade de abordagem da relação do Câncer de colo uterino com a infecção por HPV, assim como a importância da consulta Ginecológica para a prevenção de ambas as patologias, por via da Campanha “Ação Mulher: Beijinho no ombro contra o câncer de colo uterino” pelo Comitê UFPA/IFMSA Brazil (International Federation of Medical Students Association of Brazil). **Objetivos:** Conscientizar a população sobre a necessidade dos cuidados, consultas e exames ginecológicos. Estabelecer a correlação entre o Câncer de Colo Uterino e a infecção por HPV. Conscientizar a população sobre a importância da prevenção da infecção por HPV e orientá-la sobre as medidas preventivas. **Descrição de experiência:** Estudantes da Faculdade de Medicina da UFPA, vinculados à IFMSA Brazil, realizaram uma campanha em que repassaram as informações sobre o modo de transmissão do HPV, tratamento, prevenção e apoio, assim como conscientizaram sobre o Câncer de Colo Uterino, a importância da realização do Exame ginecológico preventivo com periodicidade e a relação desse tipo de câncer com a infecção por HPV. Foram distribuídos panfletos contendo informações sobre os assuntos, preservativos masculinos e laços lilás (que simbolizavam a adesão das mulheres à causa), juntamente à abordagem dos transeuntes a partir de uma conversa informal. **Resultados:** Foi notável a aceitação das mulheres por parte das informações dadas. Constatou-se, porém, que muitas mulheres apresentavam barreiras em relação à consulta ginecológica e a realização de exames, tendo como principal justificativa a timidez. Em virtude disso, um número significativo destas não realizava o exame ginecológico preventivo, e algumas desconheciam totalmente o exame. Outro ponto importante analisado foi o receio em relação à vacinação das crianças de 11 a 13 anos contra o HPV, com a justificativa de que estas ainda não possuíam relações sexuais. Deste modo, foi realizada a conscientização das pessoas acerca desse ponto de vista, para expor a importância da vacinação nesta faixa etária, ainda que não mantenham relação sexual. **Conclusão:** A partir da avaliação da ação, pôde-se concluir que um número satisfatório de mulheres apresentou uma expressiva sensibilização em relação ao que foi exposto após processo de conscientização por via de exposições em peças anatômicas sintéticas e com outros recursos informativos, tornando a campanha bem sucedida – tanto para os estudantes de Medicina da UFPA como para a população abordada.